



Editorial - Nova diretoria
eleita em maio e a luta pelo
direito à vida (p.2)

INATIVO É QUEM NÃO LUTA

INFORMATIVO DAS (OS) APOSENTADAS (OS) DO SINPRO-DF



ANO XLIII - Nº 5 | JUNHO 2022

Eleições 2022

Dirigentes aposentadas se licenciam



Secretaria de Aposentados
Elineide Rodrigues, Consuelita
Oliveira e Chicão são os novos
diretores (p.3)



Entrevista
Ex-diretora do Sinpro,
Rosilene Corrêa se candidata
ao Senado (p.4 e 5)



Remuneração
Prova de vida: tarefa
para fazer no mês do seu
aniversário(p.11)

Nova diretoria eleita em maio e a luta pelo direito à vida

O **Jornal dos Aposentados** volta a circular! Nesta edição, dentre outros temas, ele apresenta a diretoria colegiada eleita em maio deste ano, e, com ela, a nova Secretaria de Assuntos dos Aposentados. A volta do jornal impresso e virtual atende a compromissos de campanha de melhorar a comunicação, reativar o jornal e aproximar a categoria ainda mais da nossa secretaria. A Chapa 1 Com Você Por Você tem a responsabilidade e o orgulho de dar continuidade ao projeto histórico de sindicalismo que o Sinpro desenvolve há 43 anos.

A Chapa 1 vai tomar posse em julho, no 12º Congresso de Trabalhadoras/es em Educação (12 CTE), para atuar no triênio 2022-2025, e, no embalo das eleições de 2022, com pessoas da categoria se candidatando aos Parlamentos federal e distrital,

os(as) integrantes da chapa agradecem a todas(os/es) que participaram da eleição do Sinpro e, em especial, a quem votou na Chapa 1. Neste número, além das novidades, fazemos uma reflexão sobre o ano eleitoral de 2022.

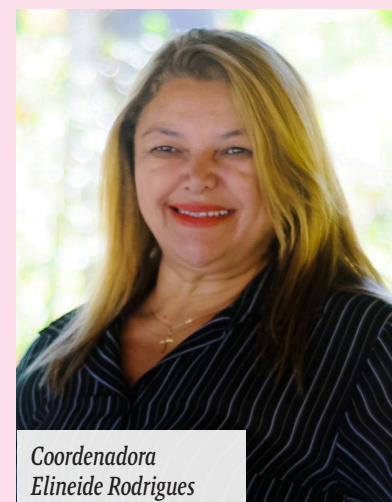
Entendemos que a eleição de nossa chapa revela o desejo da categoria de continuidade e, sobretudo, um voto de confiança, credibilidade e respaldo ao projeto de luta por direitos, melhores condições de trabalho, pelo Estado democrático de direito e pela vida. A Chapa 1 representa a história do Sinpro e tem o compromisso de atuar contra políticos neoliberais e neofascistas que usam os poderes para se enriquecer e extinguir direitos da classe trabalhadora, como tem ocorrido desde o golpe de 2016, agravado com o governo Bolsonaro.

Está em nossas mãos mudar essa

situação na Presidência da República, Congresso Nacional e Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Precisamos de gente comprometida com a classe trabalhadora e a soberania do Brasil nesses espaços de poder, senão vamos perder muito mais. Nosso voto tem consequências financeira, profissional, familiar, educacional etc. Na hora de votar, lembre-se de que justiça social e direitos trabalhistas, como o direito à aposentadoria, não existem em governos neoliberais, como este que está aí hoje. Precisamos votar em quem se compromete a reverter as reformas da Previdência, trabalhista, que revise a do Ensino Médio e revogue a Emenda Constitucional 95/2016.

A nova diretoria assume o mandato, portanto, na véspera de uma das mais importantes eleições da história do Brasil porque não é

uma eleição comum. Não se trata de uma simples troca de pessoas ou de partidos nos Poderes Executivo e Legislativo. Como disse Lula, “esta eleição não é um homem contra outro homem ou um partido contra outro partido: esta eleição é a democracia contra o fascismo”. Confira a edição!



Coordenadora
Elineide Rodrigues

Chapa 1 Com você Por Você: nova diretoria do Sinpro-DF eleita em maio para o triênio 2022-2025



Secretaria de Aposentados está de cara nova

Elineide Rodrigues é a coordenadora e faz parceria com a diretora Consuelita Oliveira e o diretor Chicão. Nesta gestão, elas e ele dão nova configuração à pasta

A Secretaria de Assuntos dos Aposentados está de cara nova. Neste novo mandato, a professora aposentada Elineide Rodrigues é a coordenadora e, Consuelita Oliveira e Chicão, são os diretores que integram a pasta.

O Sinpro tem um olhar especial para as(os/es) aposentadas(os/es) e, por isso, há 20 anos, instituiu esta secretaria para lidar com os pleitos desse segmento e defender a paridade e a integralidade do salário a fim de assegurar vida digna na velhice.

“Orgulhamo-nos de dar continuidade a esta luta. Hoje vivemos um momento desfavorável para a classe trabalhadora, que exige disposição de luta para barrarmos retrocessos devastadores, como a reforma da Previdência, que tem causado prejuízos a nós, aposentadas(os/es)”, afirma Elineide.

Consuelita completa lembrando que a luta da categoria impediu retrocessos. “O Sinpro conseguiu barrar parte dos efeitos dessa reforma, evitando alteração da idade mínima de aposentadoria de professoras(es) que ainda



Chicão, Elineide Rodrigues e Consuelita Oliveira: diretores da nova Secretaria de Assuntos dos Aposentados

não estão dentro das regras da Emenda Constitucional (EC) 103/19”.

Chicão finaliza recordando que o direito à aposentadoria é uma conquista que está na mira dos políticos neoliberais: “E temos propostas para valorizar os aposentados da educação

e garantirmos qualidade de vida nesta etapa da vida com felicidade, paz, saúde e harmonia”.

Mas, para que a luta tenha êxito, precisa da participação de todos(as/es). Venha para o Sinpro e convide colegas(es) da ativa! Só com nossa – enti-

dade forte teremos vitórias!

Participar das lutas e do Sinpro é também participar do processo democrático e contribuir para o fortalecimento da nossa entidade. A sua participação é fundamental para as nossas vitórias! Inativo é quem não luta!

Baile dos Aposentados volta a ser presencial em setembro

O Sinpro vai anunciar data e hora para pegar os convites, fique atento (a)

Depois de 2 anos suspenso por causa da pandemia da covid-19, o Sinpro volta a realizar o seu tradicional Baile dos Aposentados presencialmente. Será no NET Live, dia 23 de setembro. Graças às vacinas, que têm garantido a redução do número de mortes, será possível realizar a festa mais querida da categoria presencialmente.

Em breve, o sindicato irá divulgar data e hora em que a categoria poderá buscar os convites na sede e subdeses, das 8h às 17h. Importante lembrar que, para pegar o convite, a(o/e) aposentada(o/e) deverá apresentar contracheque e um documento de identidade com foto.

Quando forem anunciadas data e hora de pegar os convites, lembre-se de não deixar para a última hora por causa da limitação de espaço do local do baile, justamente em razão da covid-19, cuja pandemia ainda não acabou: todos os dias ainda morrem mais de 200 pessoas de covid no nosso País.

Tome todas as precauções e participe desta grande festa realizada para ensinar alegrias e promover encontros e reencontros entre pessoas que compartilharam suas vidas nas escolas e nas lutas da categoria. Cada aposentada(o/e) terá direito a levar uma(m/e) acompanhante.



Baile dos Aposentados de 2019

Ex-diretora Rosilene Corrêa é candidata ao Senado Federal

Aposentada, experiente e com longo histórico de luta no movimento dos professores, ela se apresenta para ser a “senadora do Lula”

Professora aposentada, ex-dirigente sindical do Sinpro-DF e militante do movimento docente, Rosilene Corrêa é a candidata do PT e da Federação Brasil da Esperança no Distrito Federal. Ela integra a chapa com o deputado distrital Leandro Grass (PV), candidato a governador, e Olgamir Amância (PCdoB), também professora aposentada e ex-dirigente do Sinpro, candidata a vice-governadora.

A Federação Brasil da Esperança (PT, PV e PCdoB) tem o ex-presidente Lula e o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB), como candidatos a presidente e a vice-presidente da República. Rosilene se apresenta como a candidata de Lula ao Senado. Com 16 anos de militância no Sinpro-DF, ela é dirigente licenciada da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), CUT-DF e CUT Brasil.

Ela chegou ao Sinpro como suplente da Chapa 1, eleita para a diretoria colegiada em 2004. Mas foi alçada a titular em 2006. Entrou na luta sindical pela Secretaria de Assuntos dos Aposentados, e, hoje, se candidata a senadora para continuar a luta dentro do Congresso Nacional. Confira a entrevista.

ENTREVISTA - ROSILENE CORRÊA

A chapa bolsonarista de Ibaneis Rocha (MDB) tem a máquina à disposição. Como a Federação Brasil da Esperança enfrenta isso?

Rosilene Corrêa – Com militância, dedicação, diálogo, sempre ouvindo a todos, todas e todes e apresentando o nosso projeto. Temos certeza de que estamos do lado certo, do lado da classe trabalhadora, do nosso candidato a governador, Leandro Grass, e do nosso candidato à Presidência da República, o ex-presidente Lula, que, em seus governos, fez de tudo pelo povo e adotou uma economia que respeita a população, com aumento real do salário, o fim da fome no Brasil, a melhoria das condições de vida de todos.

Se eleita, como atuará pelos direitos e por mais mulheres na política? Que outras defesas a senhora fará pelas mulheres?

Rosilene Corrêa – Apesar de serem maioria de eleitores do País, as mulheres têm o menor número de representações nos poderes municipais, estaduais, distrital e federal. É preciso inverter essa lógica. Mas não basta ser mulher: tem de estar do lado da classe trabalhadora; não aparecer só em época de eleição; defender políticas públicas de combate à violência, principalmente, ao feminicídio, que cresce vertiginosamente em nosso País. E, dentre outros compromissos, atuar pela inclusão social das mulheres, aumentar o número de creches públicas e fortalecer a educação pública infantil para que a mulher tenha qualidade



de vida. E, claro, apoiar os movimentos sociais de defesa do público feminino e feminista.

Neste cenário de ameaças de novo golpe por Bolsonaro, caso ele não seja eleito, de descrédito das urnas eletrônicas e o peso da máquina pública, a senhora acredita que se Lula ganhar a vontade do povo prevalecerá?

Rosilene Corrêa – Hoje o povo sabe que o golpe de Estado se iniciou com a derrubada da presidenta da República legítima, Dilma Rousseff, em 2016. Foi um golpe misógino, midiático, parlamentar e jurídico e resultou na eleição que piorou a vida de todo mundo. Basta puxar pela memória e observar o dia a dia para ver o que vem acontecendo nas nossas vidas, que é o aumento do desemprego e da fome; a reforma da Previdência, que resultou em redução dos nossos salários; o preço elevado da gasolina e do gás de cozinha; 8 anos de salário congelado e por aí vai. Nos governos Lula, tivemos uma economia em alta e boas negociações para administrar nosso plano de carreira e ganhos reais.

A gente tem visto setores se mobilizando para aplicar um novo golpe de Estado caso o Lula ganhe a eleição. Como a senhora vê isso?

Rosilene Corrêa – A sociedade entendeu o que aconteceu e está mais atenta e mobilizada contra isso. Além

disso, as pesquisas apontaram para o fato de que os professores têm uma aceitação maior do que os militares e que o povo respeita as pessoas ligadas à educação pública. A eleição de Lula já significa uma rejeição a este golpe. O Lula vai ser eleito porque o povo entendeu que a política em curso é inimiga dos direitos do brasileiro e só tem resultado em mais gente na miséria. O Brasil, que tinha saído do Mapa da Fome, voltou neste governo. Mas não basta eleger o Lula. Se o Brasil o eleger, ele precisará de todos atentos e organizados em comitês populares para resistir a qualquer tentativa de golpe e volta da ditadura. O melhor recado é governar com e pelo nosso povo e participar dos comitês de luta anti-golpe e de apoio incondicional à democracia.

Se o Lula e a senhora forem eleitos, como será sua relação com o governo federal para melhorar a vida da população do DF?

Rosilene Corrêa – Serei a senadora do Lula no DF. Com ele, estaremos mais próximos do povo, retomando projetos de inclusão na educação, saúde, segurança, assistência social, nos espaços abandonados e extintos por Bolsonaro. Atuaremos para melhorar as condições de vida e aproximar o Senado do nosso povo. Minha candidatura representa a aproximação do Senado da população, governando com o povo e legislando junto com Lula. Afinal, não

basta elegê-lo, é preciso que ele consiga governar. Por isso é importante eleger a maior bancada para o Congresso Nacional que esteja em sintonia com o projeto de Lula.

O que fará para melhorar a vida dos servidores aposentados e da categoria do Magistério? Como intervirá nos temas que afetam os direitos dos trabalhadores em educação?

Rosilene Corrêa – Sabemos o que foi a luta da educação para defender o direito à aposentadoria. Os governos Bolsonaro e Ibaneis tinham, e têm, o projeto de acabar com a aposentadoria. Nossa luta impediu esse e outros retrocessos, mas não impediu que aprovassem a reforma da Previdência e que Ibaneis a adotasse de uma forma mais dura, aumentando a alíquota de desconto dos aposentados maior do que o valor previsto na proposta federal. Ibaneis é representante de Bolsonaro. No Senado, defenderemos a reversão dessa reforma. Sempre defendemos direitos trabalhistas e previdenciários e continuaremos essa luta no Senado.

Como será a atuação nos temas que a senhora sempre defendeu no Sinpro e como abordará projetos como o que transforma a educação em atividade essencial?

Rosilene Corrêa – Defenderemos a escola inclusiva e integral na etapa obrigatória, de 4 a 17 anos, a gestão

democrática e o currículo emancipador e humanístico, as metas do Plano Nacional de Educação e nos mobilizaremos pela revisão da reforma do Ensino Médio, que transfere dinheiro para escolas privadas. Garantiremos a luta contra a militarização das escolas públicas, a lei da mordaza, o *homeschooling*, que evita o debate de ideias e o pluralismo da educação. Combateremos a PEC 32, que privatiza os serviços públicos, defenderemos o ensino universal entre outros.

A senhora fará alguma coisa pela revogação do Novo Ensino Médio?

Rosilene Corrêa – Sempre precisaremos de avanços em todos os setores e isso vale para o Ensino Médio. Já tínhamos estudos em andamento para melhorá-lo. E aí o que o governo federal fez foi de uma forma enganosa de dizer que é uma reforma, a qual, na verdade, só traz prejuízos. A reforma do Ensino Médio transfere dinheiro e matrículas das escolas públicas para a rede privada, esvazia o currículo, estimula a demissão e a remoção de professores e funcionários das escolas, restringe o acesso de milhares de jovens das classes populares ao ensino superior e não garante a oferta de todos os itinerários formativos aos estudantes na maioria das escolas do País. Por isso, com o governo Lula, uma das coisas que vamos rever, urgentemente, é essa reforma para melhorá-la e garantir, realmente, a democratização do acesso à escola pública para os nossos jovens.

PARCERIA

SINPRO DF
SINDICATO DOS PROFESSORES
DO ENSINO PÚBLICO

Sesc

- Descontos em consultas médicas
- Descontos em procedimentos clínicos
- Descontos em atendimentos odontológicos
- Descontos em modalidades esportivas
- Descontos em atendimentos psicológicos
- Acesso aos Clubes das unidades do Sesc-DF

Saiba mais acessando o QR code abaixo



AGUAS CORRENTES 10

NECESSÁRIO PRÉ-AGENDAMENTO NA CENTRAL MASTERCLIN

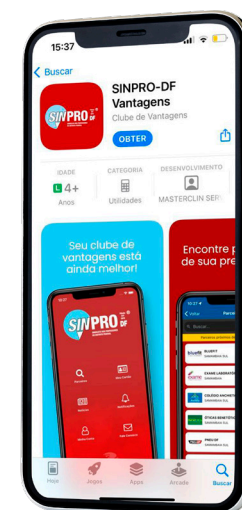


ENTRADA GRATUITA

BENEFICIÁRIO MASTERCLIN + 1 (UM) CONVIDADO

ANTES DE IR AO PARQUE, CONFIRA AS REGRAS EM:
WWW.CARTAOMASTERCLIN.COM.BR, NO APLICATIVO OU ENTRE EM CONTATO COM A NOSSA CENTRAL DE ATENDIMENTO:
4020-3020, 0800 645 2015 OU PELO WHATSAPP (61) 9861-6819

Baixe o aplicativo da MasterClin e desfrute as vantagens que esta parceria do Sinpro oferece pra você



Android



IOS





Silvia Canabrava: “Foi nos cursos da Secretaria de Assuntos dos Aposentados que conheci a minha grande, inesquecível e companheira Isabel”

Homenagem e despedida de Sílvia Canabrava

Com a renovação exigida pelo Estatuto do Sinpro, Silvia sai da diretoria, mas continua na luta: “Com muito amor, alegria e carinho quero manter esse vínculo”

A diretoria colegiada do Sinpro-DF, em especial a Secretaria de Assuntos dos Aposentados, agradece e homenageia Sílvia Canabrava pela sua participação ativa na diretoria do sindicato nos últimos anos. Na renovação exigida pelo estatuto e ocorrida na eleição deste ano, ela deixou a diretoria. Sílvia atuou no sindicato por três mandatos. Ingressou na luta sindical em defesa das(os/es) aposentadas(os/es) pelas mãos da saudosa professora e militante Isabel Portuguese, que faleceu em dezembro de 2015. Em 2016, Sílvia assumiu a coordenação.

Sílvia Canabrava de Oliveira Paula nasceu em Januária, norte de Minas Gerais, divisa com a Bahia. Foi lá que ela se formou no magistério e, aos 17 anos, começou a lecionar para séries iniciais. Exerceu o magistério na sua cidade natal por quase 13 anos. Mu-

dou-se para Brasília, fez concurso para a Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEE-DF) e ingressou na carreira do Magistério em 1991. No DF, ela fez curso superior e pós-graduação em Educação com foco na disciplina Atividades para atuar melhor na alfabetização. Ela conta que, ao ingressar na SEE-DF, imediatamente, filiou-se ao Sinpro-DF. “Porque o Sinpro é uma grande entidade que representa a nossa categoria”.

Em 2010, com 19 anos de atuação como professora de Atividades na rede pública de ensino da capital do País, ela se aposentou. A soma dos 13 anos de magistério na Bahia com os 19 anos do DF proporcionou a ela 36 anos de dedicação à educação no Ensino Fundamental. Depois de aposentada, fez os cursos na Secretaria de Aposentados do Sinpro e, neles, conheceu e consolidou uma longa amizade com a dirigente Isabel Portuguese.

“Foi nos cursos da Secretaria de Assuntos dos Aposentados que conheci a minha grande, inesquecível e companheira Isabel, que me convidou para fazer parte da chapa em 2013. Aceitei. Fomos eleitas. Assumimos. Aprendi muito com ela e, sobretudo, que o aposentado precisa de cuidado, carinho e atenção. Infelizmente, ela partiu. E, então, assumi a coordenação da secretaria em 2016. Fizemos um trabalho bem-sucedido e construí valorosas amizades que, com certeza, serão regadas ao longo do tempo”, diz a ex-diretora.

Ela conta que deixa a diretoria por causa da renovação de 2022, mas não sai da entidade, local em que construiu grandes amizades tanto com diretores(as) e funcionários(as) como na categoria. “Desenvolvi esse trabalho com muito amor porque entendo que só com amor a gente consegue resgatar o valor da luta, a

importância da presença dos aposentados em todas as atividades do Sinpro. Saí da diretoria, mas continuo no Sinpro porque sou sindicalizada e tenho carinho muito grande por todos. Com muito amor, alegria e carinho quero manter esse vínculo com nossos aposentados e aposentadas”.

Sílvia conduziu a secretaria com um olhar próprio, mas, sempre inspirada na luta, na garra e no mote de Isabel Portuguese de que “inativo é quem não luta”. “Nós, da nova gestão da secretaria, agradecemos todo o período em que Sílvia esteve à frente da coordenação da Secretaria de Aposentados. Reconhecemos sua dedicação e responsabilidade e temos certeza de que ela continuará na luta, caminhando conosco em defesa dos direitos e demais pleitos das aposentadas, aposentados e aposentados do DF”, declara Elineide Rodrigues.



GDF
saúde

Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores do Distrito Federal (Inas): o plano de saúde do GDF. Para adesão, acesse o site www.inas.df.gov.br ou ligue para (61) 3521-5331.

Aponte o celular para o QR CODE abaixo e acesse



Professoras aposentadas se licenciam para as eleições 2022

Rosilene Corrêa, Olgamir Amância e Meg Guimarães se disponibilizam para defender a categoria nos Poderes Legislativo e Executivo da União e do DF

Desde que o Distrito Federal ganhou emancipação política, nos anos 1980, a rede pública de ensino apresentou suas(eus) candidatas(os/es). Este ano, as candidaturas têm um quê especial: dentre os mais de mil registros no Tribunal Superior Eleitoral (TSE), sendo muitos deles de candidatas(os/es) da nossa categoria, três professoras aposentadas se destacam por apresentarem características em comum.

Além do histórico de militância nos movimentos sindical e social em defesa da categoria do Magistério, da classe trabalhadora e da educação pública, gratuita, laica, emancipadora, inclusiva e socialmente referenciada, elas são aposentadas, ligadas ao Sinpro e engajadas na luta em defesa da mulher.

Rosilene Corrêa (PT/senadora), Olgamir Amância (PCdoB/vice-governadora) e Meg Guimarães (PT/deputada distrital) têm várias características em comum. Uma delas é que são candidatas da Federação Brasil da Esperança, formada pelo PT, PV e PCdoB, com Leandro Grass (PV) candidato a governador do DF e o ex-presidente Lula e o ex-governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSB), a presidente e vice-presidente da República.

Goiana de Petrolina de Goiás, **Rosilene Corrêa** é pedagoga e professora aposentada da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal (SEE-DF). Em 1982, ela ingressou na rede pública de ensino do Estado de Goiás. Em 1993, ingressou na SEE-DF. Em 2006, iniciou sua trajetória no Sinpro, e, de lá para cá, tornou-se dirigente da CNTE, da CUT-DF e da CUT Brasil. Saiu da diretoria do Sinpro este ano, no bojo da renovação exigida pelo estatuto da entidade. Atualmente, é diretora licenciada da CNTE e da CUT para concorrer ao cargo de senadora nas eleições deste ano. Mãe de Morgana e Leonardo, é avó de Romeo e Maitê.



Meg Guimarães é piauiense de Redenção do Gurguéia. Reside no DF desde 1983. Cursou o Ensino Médio no CEM 3 do Gama e se graduou em pedagogia-orientação educacional na Universidade Católica de Brasília (UCB). Com especialização em psicopedagogia clínica e institucional pela UnB, ingressou na SEE-DF, em 1994, e atuou por 27 anos. Aposentou-se este ano. Ativista no movimento estudantil universitário, participou do Centro Acadêmico de Pedagogia de 1986 a 1989. Iniciou sua militância no PT nos anos 1990 no Gama e em Taguatinga. Integra a coordenação regional do Diálogo e Ação Petista (DAP), é militante da corrente O Trabalho – Seção Brasileira da IV Internacional. Desde 2011, integra a diretoria colegiada do Sinpro-DF e foi eleita pela segunda vez a vice-presidente da CUT-DF. Está licenciada para se candidatar a deputada distrital. Casada com o comerciante Gilmar, é mãe de Caroline e Mariana e tem três netos: Luís Gabriel, Leonardo e Rafael.



Olgamir Amância atuou no Sinpro entre 1992 e 1998. Professora e gestora experiente, tem atuação histórica na luta por direitos das mulheres e equidade de gênero. Primeira Secretária da Mulher do DF (2011-2014), foi responsável pelo fortalecimento das Casas Abrigo e Núcleos de Atendimento às Vítimas de Violência Doméstica. Uma das fundadoras da União Brasileira de Mulheres, nasceu em Cavalcante, cidade da Chapada dos Veadeiros, no dia 8 de março, Dia Internacional da Mulher. Casada há 37 anos com o policial militar Aureci, é mãe de dois filhos e avó de três netas. Lecionou matemática na SEE-DF por 30 anos. Tornou-se professora da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e hoje é decana de Extensão licenciada para a eleição. Lecionou em faculdades particulares do DF.



Fique de olho em quem você vai votar

Não vote em candidatos que aprovaram projetos contra a classe trabalhadora, a educação pública e a nossa categoria

As eleições gerais de 2022 é um dos principais temas do mundo. Todos os países, governos, empresários, trabalhadores do planeta estão de olho no que vai acontecer no Brasil a partir de 2 de outubro. Dentro do Brasil, o povo anseia pelo fim do fascismo e do neoliberalismo porque já entendeu que a fome e os prejuízos financeiros estão intimamente ligados a esses modelos político e econômico de gestão capitalista.

O povo já entendeu que o governo neoliberal de Jair Bolsonaro (PL), que tem o banqueiro Paulo Guedes no Ministério da Economia desde o primeiro dia de gestão, é responsável pelo desmonte das políticas públicas de inclusão social e pela destruição do Estado democrático de direito. Todo mundo anseia pela hora de voltar a ter esperança, filhos empregados, estudando e com um futuro pela frente. E, mais do que isso: todo mundo quer ter o direito humano à comida na mesa e o direito fundamental à casa própria para morar.

Mas, para que isso aconteça, é importante escolher a pessoa certa para nos representar nos Poderes Executivos e Legislativos federal e distrital. A única forma de resolver isso é votando em representantes da classe trabalhadora para a Câmara dos Deputados, Senado Federal, Governo do Distrito Federal (GDF) e Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). Não adianta querer mudar para melhor e votar novamente nos mesmos fascistas e neoliberais de 2018, que afundaram o Brasil no desemprego, na fome, com mais 30 milhões de pessoas sem ter o que comer, na extinção da soberania e muitos outros prejuízos.

No DF, a gestão Ibaneis Rocha (MDB) e a atuação de vários parlamentares pioraram a vida dos professores da ativa e aposentados e da população do DF. Um dos exemplos é o caso da reforma da Previdência de Bolsonaro, que taxou mais uma vez os(as) aposentados(as/es). Confira nos quadros os deputados federais e senadores, bem como os deputados distritais eleitos em 2018 que atuaram contra a classe trabalhadora.

Senadores que votaram **CONTRA** os trabalhadores e a favor da reforma da Previdência



Izalci Lucas
PSDB



Antônio Reguffe
União Brasil

Senadora que votou **A FAVOR** dos trabalhadores e contra a reforma da Previdência



Leila Barros
PDT

Deputados federais que votaram **CONTRA** os trabalhadores e a favor da reforma da Previdência



Bia Kicis
PSL/União Brasil



Luis Miranda
DEM/União Brasil



Julio Cesar Ribeiro
PRB



Flávia Arruda
PL



Paula Belmonte
CIDADANIA



Celina Leão
PP

Deputados federais que votaram **A FAVOR** dos trabalhadores e contra a reforma da Previdência



Erika Kokay
PT



Professor Israel Batista
PV

15 distritais votaram **CONTRA** os trabalhadores e **A FAVOR** da reforma da Previdência

 Cláudio Abrantes PSD	 Hermeto MDB	 Martins Machado Republicanos	 Daniel Donizet PL
 Iolando MDB	 Jaqueline Silva Agir	 Rafael Prudente MDB	 Fernando Fernandes PROS
 Delmasso Republicanos	 José Gomes PP	 Roosevelt PL	 Robério Negreiros PSD
 Eduardo Pedrosa União Brasil	 Júlia Lucy União Brasil	 Valdelino PP	

Votaram a favor da redução do salário líquido de servidores(as) da ativa, aposentados(as) e pensionistas. Também não aprovaram nenhuma emenda apresentada pelos distritais que buscavam amenizar a diminuição do valor das remunerações.

8 distritais votaram **A FAVOR** dos trabalhadores e **CONTRA** a reforma da Previdência

 Leandro Grass PV	 Arlete Sampaio PT	 Chico Vigilante PT
 Fábio Félix PSOL	 Jorge Vianna PSD	 João Cardoso AVANTE
 Reginaldo Veras PV	 Reginaldo Sardinha PL	



Golpes contra a categoria ficam cada vez mais sofisticados

O Sinpro, os escritórios de advocacia que atuam para o sindicato e qualquer empresa parceira da entidade não solicitam depósitos para liberação de valores. Isso é golpe!

Quase todo dia professoras(es) e orientadoras(es) educacionais aposentadas(os/es), e da ativa, são abordadas(os/es) por telefone ou aplicativos de bate-papo por quadrilhas virtuais que tentam aplicar golpes para furtar dinheiro. Apesar de atacarem virtualmente a quem está na ativa, o principal alvo dos golpistas são aposentadas(os/es) e pensionistas. Toda semana criminosos usam celulares e mensagens via Internet para aplicar novos métodos de lesar financeiramente aposentadas(os/es) e pensionistas da nossa categoria.

O Sinpro já detectou mais de dez tipos de abordagem e os apresentou em matérias no site. A principal modalidade é aplicada contra aposentadas(os/es) com processos na Justiça e envolve a falsificação de todo tipo de documento, como contracheques, extratos bancários, documentos da Justiça etc. Nesses documentos falsificados, usam logomarcas de bancos, da Justiça, do sindicato, dos escritórios de advocacia que atendem ao Sinpro e informam sobre depósitos falsos prestes a serem feitos nas contas de suas vítimas.

Também usam o nome dos

funcionários, advogados e diretores de nossa entidade como se fossem pessoas ligadas à Justiça. Nas mensagens falsas, informam que, para receber o dinheiro de processo da Justiça, a(o/e) professora(o/e) ou a(o/e) orientadora(a/e) educacional deve depositar, via PIX ou em contas de pessoas físicas, valores para supostos despachantes ou certidões de cartórios, a título de honorários ou de adiantamentos.

Isso é golpe. Não acredite. Nem o Sinpro nem nenhum preposto do sindicato solicitam depósitos para liberação de valores. Essas(as) golpistas de Internet continuam e vão continuar tentando tirar dinheiro de pessoas com processos na Justiça. E continuarão a mudar de formato constantemente para inovar, aperfeiçoar e manter o golpe! Por isso: fique atenta(o/e) e não caia no golpe!

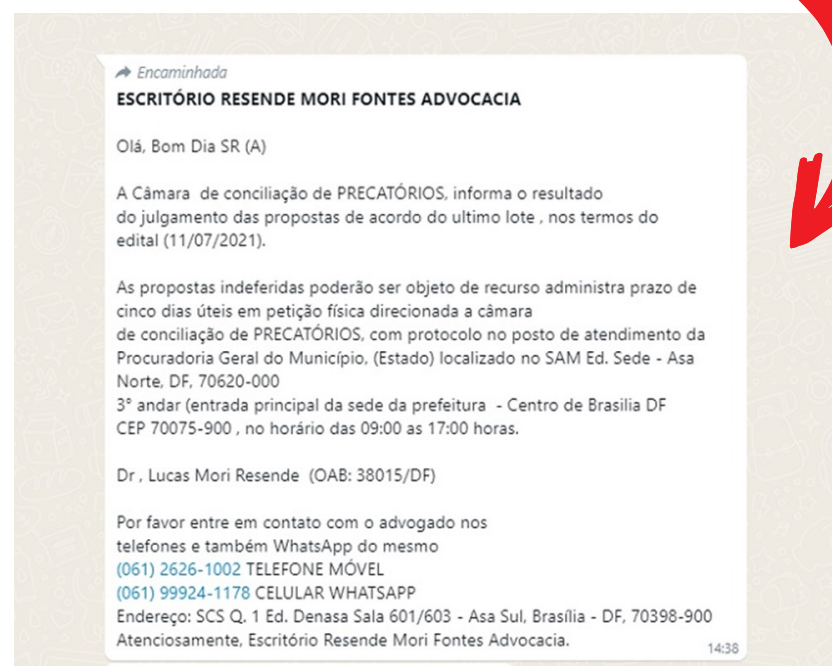
Visite o site do Sinpro e siga as redes sociais da entidade porque é lá que o sindicato divulga, toda semana, matérias com alertas. Importante destacar que muitas das mensagens golpistas usam o nome de Lucas Mori, advogado do sindicato, com um número falso de telefone. Nessa modalidade, a pessoa golpista

diz que foi autorizada a ordem de pagamento do processo e, em seguida, solicita que o(a) professor(a) ou orientador(a) educacional entre em contato com uma advogada pelos telefones 2626-5741 e 99859-9031.

Outro golpe recorrente é o de se apresentarem como funcionários da Câmara de Conciliação de Precatórios, utilizando os números de telefone (61) 2626-2740 e (61) 9825-6570 e informando o resultado do julgamento das propos-

tas de acordo com o último lote, nos termos do edital. Mas existem outros formatos. Siga o site do Sinpro e se informe sobre os golpes. Preste também muita atenção às mensagens que você recebe e não caia no golpe!

Denuncie! Lembre-se que nem o Sinpro nem nenhum preposto do sindicato solicitam que sejam feitos depósitos para liberação de valores. Confira um dos modelos de mensagens enviadas aos celulares na imagem:



**Não caia
no golpe
do telefone**

Golpistas estão se passando por advogados, funcionários e diretores do Sinpro-DF. Não caia nessa cilada! Em nenhuma situação o Sinpro pede dinheiro em troca de benefício. Antes de passar ou confirmar seus dados pessoais, verifique se, de fato, está falando com um funcionário, diretor ou advogado do sindicato. Para isso, ligue para um dos números de telefone que está no QR CODE ao lado:



Prova de vida: uma tarefa para fazer no mês do seu aniversário

A prova de vida é a comprovação anual obrigatória e necessária para o pagamento regular de aposentadorias e pensões

Desde janeiro deste ano, a prova de vida presencial voltou a ser obrigatória para as(os/es) servidoras(as/es) aposentadas(os/es) e pensionistas do Governo do Distrito Federal (GDF). Em razão da pandemia da covid-19, essa comprovação ficou suspensa por quase 2 anos.

Com isso, o GDF criou a prova de vida virtual, uma alternativa a mais para a pessoa manter seus dados em dia com o governo. A prova de vida é obrigatória, anual e realizada em qualquer agência do Banco de Brasília (BRB) no mês do aniversário da(o/e) aposentada(o/e) ou pensionista.

Por isso, todas(os/es) devem ficar atentas(os/es) e, no mês do seu próprio aniversário, realizar a prova de vida para não ficar sem o pagamento. Caso haja dúvidas, entre em contato a Secretaria de Assuntos dos Aposentados do Sinpro.

“Não deixem de cumprir com essa exigência porque a prova de vida é condição necessária para o pagamento regular de aposentadorias e pensões”, alerta a coordenadora da secretaria, Elineide Rodrigues.

Onde e quando fazer

A(o/e) aposentada(o/e) ou pensionista deve comparecer, presencialmente, em qualquer agência do BRB ou, digitalmente, pelos aplicativos para sistemas iOS (iPhone) e Android.

Documentos obrigatórios

Qualquer documento de identificação com foto e com validade em todo o território nacional, o CPF e o comprovante de residência atualizado, datado dos últimos 3 meses (conta de água, luz ou telefone), ou, na falta desses, uma declaração de residência.

Dependentes (se houver)

Apresentar documento de identificação com foto ou Certidão de Nascimento e CPF.

Documentação para tutores, guardiões e curadores

Original da tutela, termo de guarda ou curatela, documento de identidade oficial do representante legal.

Para quem não mora no DF

Para quem mora fora do DF e da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal – RIDE, e fora do Brasil, é obrigatório encaminhar ao Iprev-DF correspondência com Declaração de Vida, comprovante de residência e estado civil emitida em cartório, expedida no mês da realização da prova de vida.

Para quem mora no exterior

Residentes em local com representação diplomática do Brasil, encaminhar ao Iprev correspondência com declaração de comparecimento emitida pela representação do País com cópia dos documentos autenticados. Se não tiver representação, acessar o Formulário Específico de Atestado de Vida disponível no site do Iprev.

Canais e horários de atendimento

Banco de Brasília - BRB

Nas agências do BRB, de segunda a sexta-feira, no horário de expediente bancário.

Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal - Iprev/DF.

Via Correios

Para os residentes fora do Distrito Federal e do Brasil.

Visita domiciliar

Solicitada por agendamento para residentes no DF e impossibilitados de locomoção em decorrência de doença grave ou incapacitante, comprovadas por laudo médico.

Impedidos de comparecer

Locomoção: Impossibilitados de locomoção e maiores de 90 anos podem pedir visita domiciliar para realizar a prova de vida pelo e-mail agendamento@iprev.df.gov.br. Devem anexar atestado médico comprovando a impossibilidade.

Hospitalizado: O responsável pelo internado em hospital deverá apresentar ao Iprev declaração/laudo do médico atestando a internação do paciente naquela data.

Recluso: Em reclusão deve encaminhar ao Iprev documentação prevista na Portaria com atestado ou declaração de Permanência Carcerária em papel timbrado expedido pela instituição carcerária.

Gerência de Recadastramento e Prova de Vida

Telefone: 3105.3440

E-mail: agendamento@iprev.df.gov.br

Presencial: segunda a sexta-feira

Horário: 8h às 12h e 14h às 18h

Endereço: SCS Quadra 09, Torre B, 1º Andar, Edifício Parque Cidade Corporate Asa Sul, Brasília/DF - CEP: 70.308-200

Prova de vida GDF pelo celular

Aponte a câmera do seu celular iOS ou Android para o respectivo QR Code e baixe o aplicativo no seu celular.

iOS



Android



Todas as quintas-feiras, o Sinpro divulga a programação de filmes da semana no site e nas redes sociais! Fique de olho!

• Dia do Sinpro

no

CineCultura

LIBERTY MALL

TODA QUINTA-FEIRA

Se você é sindicalizado(a) ao Sinpro, quinta-feira é o seu dia de ir ao cinema!

No Dia do Sinpro nos cinemas do shopping Liberty Mall, os(as) sindicalizados(as) pagam R\$10,00 de entrada. E se levar um(a) acompanhante, ele(ela) também paga R\$ 10,00.

Para aproveitar o Dia do Sinpro nos cinemas do Liberty Mall, você precisa ser sindicalizado(a) e apresentar a carteirinha válida, em versão física ou digital.

Se esquecer a carteirinha, pode apresentar o último contracheque com o desconto da contribuição sindical.



Expediente

Site: www.sinprodf.org.br
E-mail: imprensa@sinprodf.org.br

Secretaria de Imprensa e Divulgação:

Letícia Montandon (coordenadora), Cleber Soares, Samuel Fernandes.

Edição:

Carla Lisboa
Jornalistas: Alessandra Terribili, Carla Lisboa, Danielle Freire, Geovanna Santos, Letícia Sallorenzo, Luis Ricardo Machado, Vanessa Galassi.

Projeto gráfico, diagramação e capa:

Eduardo G. Antero, Gabriel Suaid

Fotos: Arquivo do Sinpro, Deva Garcia, Joelma Bonfim e Luzo Comunicação
Tiragem: 30.000 exemplares

Secretaria de Assuntos dos Aposentados

Elineide Rodrigues (coordenadora), Consuelita Oliveira, Chicão.

MANTENHA SEUS DADOS ATUALIZADOS

CADASTRO
3343-4205

SECRETARIA DOS APOSENTADOS
3343-4235

PENDÊNCIAS JURÍDICAS
3343-4200

DIRETORIA COLEGIADA DO SINPRO-DF GESTÃO 2022-2025

Administração e Patrimônio

Gilza Lucia (coordenadora)
Ana Bonina
Júlio Barros

Finanças

Luciana Custódio (coordenadora)
Luciano Matos
Solange Buosi

Assuntos Culturais

Bernardo Távora (coordenador)
Fátima de Almeida
Leilane Costa

Formação Sindical

Vanilce Diniz (coordenadora)
Hamilton Caiana
Levi Porto

Assuntos de Raça e Sexualidade

Márcia Gilda (coordenadora)
Carlos Fernandez
Ana Cristina Machado

Imprensa e Divulgação

Letícia Montandon (coordenadora)
Cleber Soares
Samuel Fernandes

Assuntos de Saúde do Trabalhador

Élbia Pires (coordenadora)
João Braga
Rodrigo Teixeira

Organização e Informática

Fernando Reis (coordenador)
Anderson Corrêa
Ritinha Olly

Assuntos dos Aposentados

Elineide Rodrigues (coordenadora)
Consuelita Oliveira
Chicão

Política Educacional

Cláudio Antunes (coordenador)
Berenice Darc
Carlos Maciel

Assuntos e Políticas para Mulheres Educadoras

Mônica Caldeira (coordenadora)
Silvana Fernandes
Regina Célia

Políticas Sociais

Raimundo Kamir (coordenador)
Joana Darc
Alberto Ribeiro

Assuntos Jurídicos, Trabalhistas e Socioeconômicos

Dimas Rocha (coordenador)
Ricardo Gama
Lucilene Kátia

SINPRO
SINDICATO DOS PROFESSORES
NO DISTRITO FEDERAL

Filiado: CUT
CNTE
DF
CUT
CNTE